

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Vanessa de Souza Pereira

## **Juventude(s) e Inserção de Redes Sociais no Cotidiano Escolar**

Belo Horizonte

2012

Vanessa de Souza Pereira

## **Juventude(s) Inserção de Redes Sociais no Cotidiano Escolar**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Juventude, Escola e Cultura, pelo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino na Educação Básica, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador(a): Carla Valéria V.Linhares  
Maia

Belo Horizonte

2012

Vanessa de Souza Pereira

## **Juventude(s) Inserção de Redes Sociais no Cotidiano Escolar**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Juventude, Escola e Culturas, pelo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino na Educação Básica, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador(a): Carla Valéria Vieira Linhares Maia

Aprovado em 28 de julho de 2012.

BANCA EXAMINADORA

---

Carla Valéria V. Linhares Maia – Faculdade de Educação da UFMG

---

Nome do Convidado – Faculdade de Educação da UFMG

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como tema/ ou situação-problema as redes sociais no ambiente escolar, visando inserir os alunos do 8º ano I da E. M. Rosália Andrade da Glória, totalizando 17 jovens. A escola está inserida numa comunidade pobre onde a minoria dos alunos tem acesso a internet fora da escola e os que têm acesso na escola utilizam junto aos professores como forma de aprendizado. Para tanto se fez necessário identificar primeiramente os jovens alunos da escola bem como a comunidade onde estão inseridos para visualizar melhor se realmente a ação desenvolvida teria valor para estes jovens alunos. Sendo feitas visitas à comunidade e conversas informais com os alunos do 8º ano I, professores e alguns membros da escola, para verificar se realmente era uma necessidade e vontade de todos os envolvidos, confirmado o desejo de todos pelo envolvimento da escola na vida virtual dos alunos. Foi realizada uma ação na escola no sentido de inserir as redes sociais especificamente o Facebook no cotidiano escolar, onde foi criado junto ao 17 alunos envolvidos um perfil para cada jovem no Facebook, onde também foi proporcionado aos jovens alunos momento o qual tiraram fotografias para serem expostas em seus perfis e álbuns no Face. Com essa prática detectou-se que os alunos se sentiram muito motivados com a ação e seus perfis na rede de relacionamento, a qual se cria uma nova cara, um novo perfil, onde não há timidez em dizer o que pensa, de se mostrar como se vestem, andam, os jovens alunos gostavam de mostrar e ver que seu mundo não é diferente ao de muitos outros jovens existentes encontraram sua real identidade.

**Palavras-chave:** Juventudes, escola, Facebook, Relacionamento Virtual.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução .....</b>	<b>6</b>
<b>1.1 Contextualização .....</b>	<b>7</b>
<b>1.2 Aspectos relativos ao bairro onde está inserida a escola .....</b>	<b>9</b>
<b>1.3 Aspectos relativos aos jovens estudantes .....</b>	<b>11</b>
<b>1.4 Atividades que participam ou gostariam de participar .....</b>	<b>12</b>
<b>1.5 Justificativa .....</b>	<b>13</b>
<b>2. DESVELANDO O PROBLEMA DA UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Problematização.....</b>	<b>14</b>
<b>3. ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA AÇÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Descrição da ação .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Planejamento Inicial .....</b>	<b>18</b>
<b>3.3 Descrição da ação .....</b>	<b>19</b>
<b>4. REDES SOCIAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>4.1 O Facebook .....</b>	<b>23</b>
<b>5. ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA.....</b>	<b>25</b>
<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>30</b>
<b>7.REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>
<b>8. ANEXOS.....</b>	<b>33</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A internet é um meio de interação que cresce exponencialmente a cada ano, sendo por este fato alvo da comunicação contemporânea. Um dos reflexos deste movimento são as redes sociais que permitem que se possa conhecer e interagir com pessoas de qualquer lugar do mundo.

E é palco de estruturações das principais atividades econômicas, sociais, políticas e culturais de todo o planeta, dessa forma, estar excluído desta rede, devido às dificuldades de acesso, significa aumentar o fosso da desigualdade e da exclusão social (CASTELLS, 2004). Quando indivíduos excluídos digitalmente passam a ter tal acesso, pode-se falar em popularização ou democratização da informática, mas não necessariamente em inclusão digital (COSCARELLI & RIBEIRO, 2005).

A E. M. Rosália Andrade da Glória se encontra em uma comunidade pobre, onde a maioria dos alunos nela inserida não tem nenhum acesso ao computador e a internet, exceto na escola. Buscou-se então, intervir na escola criando e elaborando uma forma para que esses jovens alunos pudessem ter acesso à rede social, inicialmente pelo Facebook<sup>1</sup> rede social lançada em 2004 por Mark Zuckerberg, o facebook é gratuito para os usuários e possui várias ferramentas, como o mural, que é um espaço na página de perfil do usuário que permite aos amigos postar mensagens para ele ver. Ele é visível para qualquer pessoa com permissão para ver o perfil completo, e posts diferentes no mural aparecem separados no "Feed de Notícias". O face como é mais conhecido, possui também aplicativos, com os mais diversos assuntos, e eventos, onde a pessoa pode convidar todos seus amigos para um determinado evento.

Para tanto as questões foram aprofundadas com o decorrer do estudo bem como: analisar o uso do Facebook na juventude e adolescência, especificamente com relação a juventude e adolescência privilegiar as questões de identidade, refletindo sobre as formas que as redes sociais representam para esses jovens, investigando se as mesmas produzem e reproduzem padrões baseados em valores, estilos crenças e até mesmo na identidade, seja ela com interação cultural, afetiva ou amorosa, que são marcas da juventude.

---

<sup>1</sup> Retirado de <http://midiasociais.blog.br/2009/09/04/tudo-sobre-o-facebook-maior-rede-social-do-planeta/>

## 1.1 Contextualização

A Escola Municipal Rosália Andrade da Glória<sup>2</sup>, situada no bairro Alvorada no município de Congonhas/MG, foi criada pela lei Municipal nº 1654 de 11/08/1989, tendo sido autorizado o funcionamento de pré-escola ao 5º ano conforme portaria nº 8557/92, da Secretaria de Estado da Educação de Minas, publicada no Minas Gerais, de 25/09/1992, página 04, coluna 03. A extensão de série (5º ao 8º ano) foi autorizada conforme portaria nº 572/95, da secretaria de estado da educação de Minas publicada no Minas Gerais de 10/05/1995, página 11 coluna 04. A escola foi criada com o objetivo de atender os alunos da Pré-escola e de 1º ao 5º ano do ensino fundamental do bairro que não conseguiram vaga na escola estadual Barão de Paraopeba, que não comportava a demanda. Os alunos da Educação Infantil estudavam num salão comunitário construído por iniciativa do vereador Antônio Borges de Souza, em 1978. A denominação de escola Rosália Andrade da Glória, é uma homenagem a professora Dona Rosália que lecionou na escola estadual Barão de Congonhas desde 1938, chegando a ser diretora por um longo período. Aposentou-se por tempo de serviço em 14 de maio de 1966, falecendo em 11 de setembro de 1987.

Missão da escola: “Prover os alunos de habilidades e competências focadas em fases tecnológicas que lhes garantam o pleno exercício da cidadania. Trabalhando em conjunto com professores que dominem metodologias de aprendizagem, com ações de cidadania junto a comunidade.”

Visão da escola: “Que a escola Municipal Rosália Andrade da Glória, seja reconhecida no município de Congonhas como referência em Educação Infantil, ensino fundamental e EJA, e por qualidade e excelência na aprendizagem, valorizando o convívio social”.

Finalidade da escola: “Educação de qualidade para que todos os educandos, sejam capazes de desenvolver habilidades e competências fundamentais ao sucesso na vida social.

Valores da escola:

---

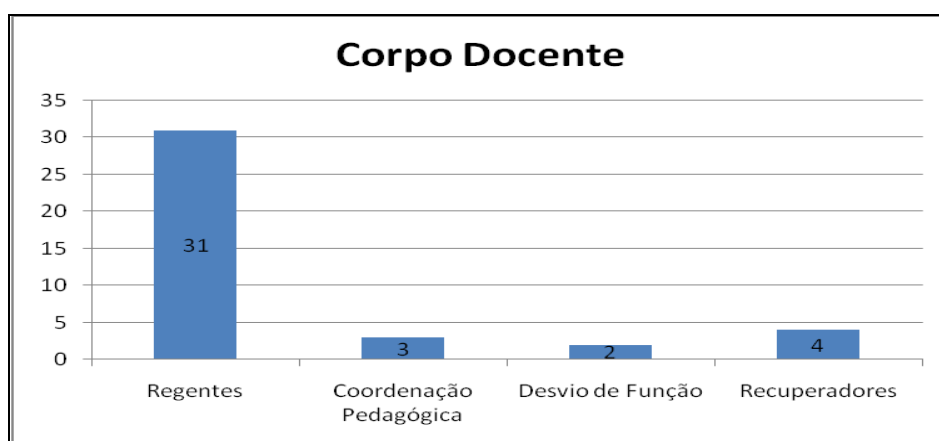
<sup>2</sup> Dados retirados de arquivos encontrados na biblioteca da escola, sendo eles documentos, jornais e arquivos do Projeto Político Pedagógico da escola.

- ✓ Transparência e Ética.
- ✓ Valorização e empoderamento dos professores, funcionários e educandos.
- ✓ Educação centrada na aprendizagem.
- ✓ Melhoramento contínuo e busca de inovações.
- ✓ Comprometimento com a excelência dos serviços.
- ✓ Gestão por fatos e dados.
- ✓ Respeito pela diversidade.

A escola possui uma boa estrutura física e é bem conservada: são 14 salas de aulas ampolas, uma sala de artes, um laboratório de informática onde há 13 computadores com acesso a internet, um laboratório de informática infantil, uma biblioteca, sala de professores, duas quadras descobertas, um pátio coberto que é integrado com a cantina, além de secretaria, sala de direção, sala de supervisão, depósito de material de limpeza, um de material de educação física e uma sala para reforço que é dado aos alunos no horário inverso ao de aula.

A escola funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite), turno da manhã do 6º ao 9º, totalizando 231 alunos, no turno da tarde educação infantil e 1º ao 5º ano, somando 226 alunos, e o noturno atua o Eja e Proeja, com 41 alunos.

O corpo docente da escola é constituído atualmente de 31 professores em sala no total e 6 em outras funções como recuperador, secretaria e biblioteca e os locais que mais freqüentam são a sala de aula, a sala dos professores, e algumas vezes, a biblioteca, o laboratório de informática e a sala de vídeo da escola.

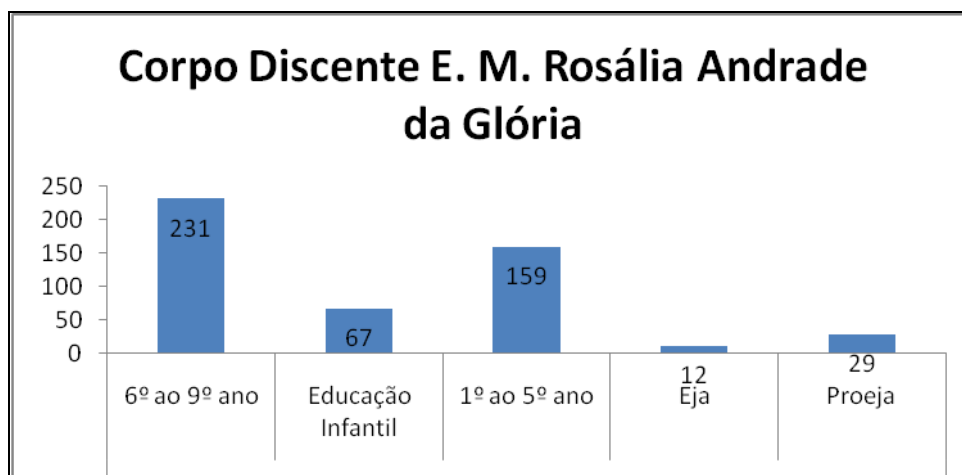


**Figura 1 – Corpo docente da E. M. Rosália Andrade da Glória**

Fonte: Dados da secretaria da escola/2011



O corpo discente é composto ao total de 498 alunos matriculados em 2011, concentrando o 1º turno o maior número de estudantes.



## 1.2 Aspectos relativos ao bairro onde está inserida a escola

O bairro Alvorada era um campo abandonado, onde pastavam, alguns animais, haviam trilhas onde os moradores da fazenda Caiafí, Campo das Flores, Barnabé, Pires ( bairros a margem do asfalto).O bairro surgiu no governo de Dr. Altary, no ano de 1979. A primeira rua deste bairro recebeu o nome de Nossa Senhora da Ajuda. O senhor Antonio Borges de Souza foi até a cidade de Mariana/MG para saber quem eram os donos do terreno, pois acreditava que pertencia a igreja da mesma. Lá constatou que não pertencia a igreja, por não haver documentos que comprovassem nada, então requereu posse do terreno por usucapião. E foi distribuindo para as famílias que não tinham casa própria.

Recebeu esse nome por haver pessoas esforçadas que ao amanhecer de cada dia saíam para trabalhar em busca sustento para sua família. Durante muitos anos, inclusive atualmente, o nome do bairro vizinho Rosário, foi usado para identificar o bairro Alvorada. Alguns identificavam o bairro com apelidos vulgares, por ser um local de muitos agitadores, onde tudo aera confusões, atritos e desafios. Esses apelidos incomodavam muito a alguns habitantes que por vez tinham

vergonha de dizer que moravam no bairro Rosário, e assim até hoje acontece o bairro Alvorada cresceu de forma desordenada sem estrutura física, casas em barrancos, e também continua com os citados agitadores que atualmente recebem o nome de criminosos, onde há uma alto índice de criminalidade.

Situado na cidade de Congonhas, bem como toda a cidade, o bairro está envolvido no meio de empresas mineradoras que atualmente estão sendo a maior fonte de renda dos moradores da população Congonhense, sendo as mais importantes dessas empresas: Vale do Rio Doce, Siderúrgica Nacional CSN, Gerdau, dentre outras várias empreiteiras que são prestadoras de serviço a essas empresas que demonstram grande expressão na empregabilidade da comunidade.

A escola Rosália Andrade faz parceria com o posto de saúde existente no bairro, onde os alunos e toda a comunidade tem atendimento odontológico, médico e psicológico, os alunos da escola marcando atendimento pela escola tem prioridade no atendimento.

Acredita-se que a E. M. Rosália Andrade não seja apenas uma mera fonte de informação, mas sim aquele caminho em que as informações andam lado a lado com a formação do seu intelectual e do seu emocional, da criatividade, da afetividade e da vivência, por uma comunidade melhor.

Uma vez que a clientela predominante é de classe baixa, com alto índice de marginalidade, depara-se com pais com uma jornada de trabalho e como conseqüência seus filhos acabam administrando sozinha a própria vida, sem nenhum acompanhamento familiar, sendo estes os mais realçados. Por conseqüência a infrequência escolar aumenta, também encontramos muitos alunos com intensa jornada de trabalho noturno em decorrência disso, percebe-se cansaço, desânimo e desinteresse dos mesmos.

Há várias famílias do bairro que obtêm sua renda através do crime, como tráfico, furtos dentre outros.

### **1.3 Aspectos relativos aos jovens estudantes**

As informações descritas abaixo resultam de conversas informais tidas com os alunos da escola e também visitas a comunidade onde se insere a escola para visualizar de forma mais eficaz a realidade social dos jovens inseridos na escola, conversas essas realizadas com os alunos do turno da manhã, sendo eles do grêmio e outros aleatoriamente escolhidos.

Os locais de encontros dos Jovens do bairro é quadra municipal que é utilizada para jogos de futebol dos moradores do bairro, dois campos de futebol particulares não muito utilizados, não existe praças no bairro apenas uma pequena pracinha na frente da escola, o ponto de encontro mais frequentado pelos jovens e adolescentes fica sendo na rua mesmo ou em bares existentes no bairro.

Na escola o espaço de socialização dos alunos acontece na quadra da escola e apenas no período em que estão na escola no horário do recreio.

No bairro fica por conta da rua mesmo, mas existem alunos em grupos de dança de rua onde os mesmo também ensaiam na rua, ou as vezes em casa de amigos. Na proximidade dos bares é onde se encontra o maior número de pessoas para conversarem, e ter suas atividades de lazer.

No contexto escolar os alunos estão em efetiva participação com o grêmio estudantil e atividades relacionadas a campeonatos esportivos dentro e fora da escola nãos modalidades do vôlei e futebol e handbool.

No entorno escolar (bairro), não há muitas possibilidades e espaço de lazer, exceto os religiosos que em dias de culto ou missa frequentam as igrejas.

Após dias observando o bairro com forma de estudo, encontra-se no mesmo um catador de latas, em uma espécie de ferro velho, onde chama a atenção a responsabilidade e interesse mesmo com o meio ambiente, apesar de precária a situação do local é tudo bem organizado e distribuído, além de fonte de renda, o catador hoje até tenta ser um referência dos moradores em relação a reciclagem e meio ambiente.

#### **1.4 Atividades que participam ou que gostariam de participar:**

Após conversa informal com alunos dos grêmios estudantis da escola, percebe-se que a atividade em que eles participam no âmbito escolar que mais os agrada é a educação física, com seus campeonatos internos e externos, na qual consideram que ali é o melhor momento, pois eles se unem aos colegas de classe ou em caso de campeonatos de outras classes também.

Segundo o uso do laboratório de informática, que gostam muito quando seus professores os levam pra lá como mais uma ferramenta de aprendizado, porém, gostariam que pudessem utilizar o laboratório como um meio de se relacionarem com os colegas e outras pessoas, há uma expectativa grande da parte dos alunos em relação as atividades de entretenimento como as redes sociais ou no vocabulário deles dos sites de fazerem amizades ou até namorar, considerando que a maioria dos alunos não tem computador em casa, os que tem não tem acesso a internet, e também não tem condições financeiras para usufruírem em lan-houses.

Assim os integrantes do grêmios demonstraram um grande interesse em desenvolver alguma proposta para apresentarem a direção, para utilizarem do computador como forma de socializar todos os colegas, considerando que entre os mesmos há muitas brigas, rinchas externas a escola, e que causa grande insatisfação em alguns alunos, pois eles entendem que a escola fica mal vista na cidade pois constantemente necessita de apoio da polícia militar para deter brigas e drogas na escola.

## 1.5 Justificativa

Após um determinado período conversando e visitando a comunidade onde estão inseridos os alunos da escola pude perceber que além da comunidade ter uma baixa renda, onde a marginalidade é muito alta, esses jovens tem uma péssima relação interpessoal seja em casa ou na escola que muitas vezes serve de palco de briga e os espectadores são os colegas de classe.

Claramente percebe-se que os próprios jovens dessa escola se vêem incomodados com isso e querem de alguma forma melhorar um pouco o relacionamento entre eles, como também a disciplina em sala de aula. Não que seja uma solução, mas expressada pelos alunos a vontade e necessidade de desenvolver uma página na escola a qual todos os alunos possam se inteirar e socializar entre si e que possam também ter acesso a páginas que os relacionem com outras pessoas de forma consciente e responsável, e também divulguem os projetos que são realizados na escola junto aos professores, explorem também sobre seu cotidiano, enfim ganharem espaço.

E por gostar muito da parte da informática relacionada às redes sociais e ver que atualmente está cada vez maior o número de pessoas que se relacionam através de redes sociais, decidi realizar um plano de ação jovens dessa escola que pudesse inserir essa realidade no cotidiano deles uma vez que, eles vem de uma comunidade pobre e maioria não tem nenhum tipo de acesso dessa forma em seus momentos de lazer, daí veio a sensibilização e interesse em colocar em foco esse trabalho tentando torná-lo produtor de sociabilidade, onde possam representar seus modos de vida específicos, seus usos particulares e os eventos que para tem um importante sentido.

Como objeto de estudo, foi desenvolvido o trabalho com a turma do 8º ano I totalizando 17 alunos da escola, na faixa etária de 14 a 17 anos, a qual é vista como problema por vários professores, mas também a que me identifico por serem muito interessados na tecnologia, após aplicação do trabalho e análise de todos os dados cabíveis para minha pesquisa pretendo ampliar este trabalho para todos os outros jovens, cada turma por vez.

## 2. DESVELANDO O PROBLEMA DA UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO

### 2.1 Problematização

A informática atualmente é encarada não somente com uma ferramenta que desenvolve tarefas, mas também como um recurso pedagógico que auxilia no processo de ensino aprendizagem.

Quando se fala em informática logo pensamos em tecnologia.

De maneira geral podemos classificar o uso da informática na vida escolar em 4 formas que são:<sup>3</sup> *Informática Aplicada à Educação, Informática na Educação, Informática Educacional e a Informática Educativa*. Essa divisão é extremamente necessária quando queremos caracterizar o trabalho de um professor que trabalha em uma escola que possui um laboratório de informática.

*Informática Aplicada à Educação* - Esta possui a característica de ter seus recursos e aplicativos somente destinados ao armazenamento de dados, trabalhos administrativos, como por exemplo, emissão de relatórios. O seu uso é basicamente direcionado para o gerenciamento da escola.

*Informática na Educação* – Esta destina-se somente ao uso de softwares educativos que geralmente são usados para o aluno tirar dúvidas, fazer pesquisas na internet nos laboratórios sem qualquer orientação ou direcionamento de uma metodologia feita pelo professor. Essa navegação de alguns softwares somente permitem a pesquisa em alguns textos, que muitas vezes somente permitem ao aluno ir adiante e não podendo voltar a níveis anteriores.

*Informática educacional*- Esta forma de estratificação se caracteriza pela utilização do computador como uma ferramenta na resolução de problemas. A maneira mais utilizada é a de elaborar projetos, onde os alunos são orientados a desenvolverem determinado tema, podendo ter acesso a internet, pesquisa em banco de dados, trocando informações entre os próprios colegas etc.

*Informática educativa* - Esta se caracteriza pelo uso da informática como uma ferramenta rica no processo de ensino-aprendizagem. Nesta dimensão o professor

---

<sup>3</sup> Retirado de [http://www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/pre-print/Uma\\_classificacao.pdf](http://www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/pre-print/Uma_classificacao.pdf)

BORGES, Neto Hermínio -UMA CLASSIFICAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR PELA ESCOLA

torna possível simular, praticar e vivenciar situações de aprendizagens onde seja possível a compreensão de certos conteúdos que estão sendo construídos.

Diversos aspectos, no contexto da E. M. Rosália Andrade da Glória, têm se mostrado emblemáticos como o pouco tempo que os alunos tem na escola para utilizar do laboratório e a forma como é utilizado, relevando que o laboratório só é utilizado como forma de enriquecimento nas aulas lecionadas em cada disciplina. Como também o pouco acesso ao computador fora da escola onde a grande maioria dos alunos não tem nenhum contato com computador<sup>4</sup> e nos dias que vivemos se torna cada vez mais importante a utilização de tecnologias digitais, uma vez que, vivemos um momento de informação tecnológica, quem hoje em dia não teve a necessidade de utilizar um email, por exemplo, e para a juventude o que mais os atinge são as redes sociais. Considerando que a escola onde será aplicada a ação vem de uma comunidade pobre, percebe-se a necessidade de um trabalho de intervenção que atinja os alunos da escola, como também professores e funcionários e os incluam digitalmente. Como trabalho com informática, sempre sou procurada na escola para tirar dúvidas sobre qualquer coisa que diz respeito a computador principalmente por alunos, e isso me fez perceber a imensa vontade e curiosidade dos envolvidos sobre as redes sociais.

Por parte dos alunos provavelmente falta oportunidade, de um maior contato com o computador na escola, e fora do ambiente escolar, no entanto essa oportunidade tem de ser dada pela escola, atendendo assim as necessidades dos jovens, certamente o laboratório da escola não é utilizado da forma em que integre esses jovens com a tecnologia digital existente no local que eles frequentam talvez essa forma de utilizar o laboratório da escola passou por uma imposição de superiores sem ouvir os jovens da escola seus anseios e desejos, fazendo assim que eles fiquem desinteressados e desmotivados utilizá-lo junto ao professor. Conversando com jovens da escola e um grupo de professores percebe-se que eles também se vêm incomodados com essa situação e vendo isso como um grande problema, onde um professor diz: "é muito interessante poder trabalhar um tema proposto na disciplina de forma diferenciada (usando os computadores), mas também nossos jovens precisam de poder acessar redes sociais, até como forma de

---

<sup>4</sup> Informação obtida através de conversa com os jovens alunos da E. M. Rosália Andrade da Glória

se interagirem com os próprios professores que também fazem uso do mesmo" – Professora de Língua Portuguesa Jane Rosária, outra professora essa de Literatura considerou importante trabalhar redes sociais com os alunos para aproveitar e junto com eles trabalhar o vocabulário e escrita. Já conversando com os alunos, a vontade demonstrada é muito maior e a expectativa que eles possam fazer isso na escola é muito grande.



### **3. ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA AÇÃO**

#### **3.1 Descrição das ações desenvolvidas**

##### **1ª Etapa:**

- Conversas informais e coletivas com os alunos do 8º ano envolvido no projeto, registro desses depoimentos através de gravações.
- Autorização de pais e responsáveis para participação dos alunos no projeto, bem como tirar fotos.
- Aula sobre como utilizar a internet com segurança, bem como explicação sobre as redes sociais.
- Filme sobre facebook.
- Criação de um email para que possam ter acesso ao facebook.
- Seção de fotos para perfil e também para serem postadas no face.
- Criação do perfil na internet, postar fotos, e postar comentários.

##### **Período e local de desenvolvimento:**

Período para criação do facebook de 19 de setembro a 28 de outubro.

A ação será desenvolvida no próprio laboratório da escola, e a seção de fotos será feita na escola e em seus arredores.

##### **Recursos materiais:**

Filme A rede Social

##### **Infra-estrutura necessária:**

Câmera digital.

Laboratório de Informática.

Sala de Vídeo.

##### **Recursos Humanos:**

Laboratorista de Informática da escola.

**Recursos Financeiros:**

Sem custo, uma vez que tudo o que precisávamos encontra-se disponível na escola.

**3.2 Planejamento inicial**

Grosso modo, redes sociais são um meio de se conectar a outras pessoas na internet. Os sites de redes sociais geralmente funcionam tendo como base os perfis de usuário - uma coleção de fatos sobre o que um usuário gosta, não gosta, seus interesses, hobbies, escolaridade, profissão ou qualquer outra coisa que ele queira compartilhar. Compartilhar experiências, conhecimentos e formar grupos sobre tópicos específicos.

A proposta deste Plano de Ação, teve por objetivo proporcionar aos jovens alunos do 8º ano I da E. M. Rosália Andrade da Glória o acesso as redes sociais, especificamente o Facebook. Com essas indagações iniciou-se a organização e o planejamento para as atividades do Plano de Ação.

Escolheu-se primeiramente somente uma turma de alunos do 8º ano I do ensino fundamental I, priorizando aquela composta de jovens e adolescentes mais interessados a meu ver com a tecnologia digital, já que o interesse reduzia-se a esse determinado grupo de estudantes da escola.

A primeira etapa se iniciaria a partir de conversa informal com os jovens alunos da turma escolhida, com o intuito de explicar-lhes o que seria a ação bem como seu objetivo e como seria o desenvolvimento do trabalho, bem como a responsabilidade e importância acadêmica do mesmo.

A segunda etapa buscaria junto uma forma de melhor desenvolver a ação de forma que não atrapalhasse as aulas lecionadas no laboratório, e o decido foi que disponibilizaríamos de um horário no turno inverso ao de aula.

A terceira etapa, um estudo analítico sobre as redes sociais que se realizará com os alunos de forma que eles pudessem buscar um maior entendimento e envolvimento, com a ação em questão e as redes sociais atuais. Para assim ter uma

ampla visão de como daríamos sequencia ao projeto.

A quarta etapa assistir o filme A rede Social (The Social Network), dirigido por David Fincher e estrelado por Jesse Eisenberg, Justin Timberlake e Andrew Garfield.

A quinta etapa será a criação do email para cada um dos alunos, para poderem se cadastra no Facebook, bem como tirar fotos para colocar no perfil do Facebook e por fim criar o perfil na rede.

### **3.3 Descrição da ação**

Para iniciar-se o trabalho prático na escola, inicialmente foi conversado com a direção da escola para explicar-lhes a importância em desenvolver um projeto assim que envolvesse as redes sociais no cotidiano escolar especificamente na E. M. Rosália Andrade da Gloria, com base nos recursos financeiros que é de conhecimento da direção na comunidade e dos jovens alunos da escola. Mostrando a direção um breve relato sobre o que seria a ação, como seria desenvolvida com os alunos e também que para a realização do mesmo não necessitaria de gastos financeiros, apenas a câmera digital da escola que prontamente foi disponibilizada.

De acordo com o planejamento inicial, deveria envolver no projeto apenas a turma do 8º ano I, mas atendendo pedido da direção que após refletir sobre o projeto, resolvemos envolver todas as turmas da escola, mas só após a conclusão da ação com o 8º I, ou seja uma turma por vez.

Inicialmente foi realizado uma apresentação com os jovens, sobre o que seria o projeto, quais atividades realizaríamos, e explicações sobre a utilização da rede social, bem como, segurança na hora de navegar. Seguido de uma apresentação sobre várias redes sociais como: Orkut, Facebook, Badoo, Myspace, Blogs e Twitter, nesse momento foi elaborado um manual sobre as redes sociais e como acessá-las com mais segurança (anexo 1), o qual teve o intuito de informação e preparação para que os jovens pudessem ter conhecimento do que estariam fazendo.

Enfatizando o Facebook que foi a proposta do trabalho, foi passado o filme “O Facebook”, que conta a história do criador do Facebook, a maior rede social do mundo, como e o que aconteceu como de “uma hora para outra” em ser milionário e ser considerado o “mestre” em rede social, como um simples pensamento em unir pessoas que se conhecem ficarem mais sociáveis.

Após diálogo sobre o filme com alunos, passamos para o momento o qual eles tanto esperavam começar a criar o face, para isso criamos um email para cada um dos participantes no hotmail, e depois tiramos algumas fotos dos alunos para que pudessem colocar no perfil da página inicial, etapa essa que eles ficaram muito empolgados, sentia-se a necessidade deles de se mostrarem como realmente são, alguns mais agressivos, outros vaidosos, e para que as fotos ficassem um pouco diferente da escola, as tiramos em uma pracinha próximo a escola.

Após salvamos as fotos nos computadores para facilitar no momento de inseri-las no perfil de cada um. Seguido da criação dos emails, passamos para a etapa do Facebook, onde cada um foi seguindo as etapas necessárias.

Seguindo as etapas acima os alunos ficaram durante o mês de novembro todo, trabalhando em cima do perfil deles como, inserindo fotos, comentários, utilizando o bate papo e manifestando suas vontades e subjetividades foram florescidas.

Para conclusão deste trabalho, foi de suma importância todo esse processo antes, buscando compreender um pouco mais os jovens estudantes e sobre se há influências relevantes na vida do jovem o acesso a redes sociais.

#### 4. REDES SOCIAIS

A estudiosa acerca Raquel Recuero (2009) afirma que as “Redes Sociais representam gente, interação, uma troca social, dizem respeito às estruturas sociais formadas por pessoas ou organizações, essas por sua vez, partilham de interesses e/ou valores em comuns”.

Dentro de uma Rede Social, cada envolvido pode expressar sua individualidade, e definir quais os grupos ou pessoas que podem fazer parte da sua rede de relacionamentos.

Quando uma rede de computadores conecta uma rede de pessoas, afirma Recuero (2009) temos uma Rede Social.

Basicamente as Redes Sociais na internet representam a mesma relação entre os indivíduos como seres sociais, no entanto, através de computadores, o que exige uma linguagem específica para uso desse ambiente. A abordagem da rede tem, assim, seu foco na estrutura social, onde não é possível isolar os atores sociais e nem suas conexões”. (RECUERO, 2009, p. 23)

A forma de utilização da internet é direcionada por cada usuário, dentro das *Redes Sociais na internet* cada usuário se torna um ator, onde pode representar uma pessoa, empresa ou até mesmo grupos. Cada indivíduo se relaciona através das suas conexões, que dentro das Redes Sociais são representadas como laços sociais.

A identificação dos usuários nas Redes Sociais pode ser feita através de representações gráficas ou imagens personalizadas chamadas de “Avatar”. Cada Rede Social disponibiliza um espaço em sua interface para que o usuário possa inserir sua imagem de exibição.

A possibilidade de se relacionar através de um computador potencializa a criação de novas redes sociais, afinal, a internet permite o desenvolvimento de uma relação social entre usuários de cidades, estados e até mesmo países e continentes diferentes. O que permite, nesse momento, uma possibilidade de impacto bem

maior. Reside aí justamente o fator diferencial da Internet. Por ser um meio onde facilmente é possível publicar e atualizar informações. Qualquer pessoa pode ser produtora de conteúdo, e colocá-lo à disposição para todas as outras pessoas que estiverem conectadas.

A internet reduz a distância espacial e temporal entre os indivíduos, podemos observar claramente essa realidade quando comparamos o total de segundos da chegada de uma mensagem enviada através de um e-mail, comparada a mesma mensagem remetida através de uma carta, aguardada por dias. Por isso, a internet exerce papel fundamental nas novas formas de comunicação. Ela trouxe muitas vantagens para a comunicação, pois não existem limites geográficos para a comunicação entre os indivíduos e as empresas. Onde existir o acesso a um computador e internet é possível a criação de um laço social e conseqüentemente uma rede social.

As Redes Sociais na internet permitem não somente uma facilidade na comunicação entre os usuários e as organizações, como traz para o consumidor um novo canal de busca por informações acerca de seu interesse. Existe uma mudança no comportamento do consumidor que passou a utilizar bem mais a internet como meio de comunicação, informação, entretenimento e relacionamento.

Desenvolver relacionamentos duradouros com o consumidor é uma das principais metas a serem atingidas no ambiente online, pois “na internet a propaganda dá lugar a publicidade, o marketing de interrupção dá lugar ao marketing de relacionamento, a comunicação de mão única dá lugar ao diálogo e a participação.” (CONRADO, 2008, p. 33)

Os usuários utilizam o espaço das Redes Sociais também para ouvir experiências com o uso de algum produto ou serviço por outros usuários.

## 4.1 O FACEBOOK

Facebook é um popular site de rede social livre que permite aos utilizadores registrados para criar perfis, envio de fotos e vídeos, enviar mensagens e manter contato com amigos, familiares e colegas. O local, que está disponível em 37 idiomas diferentes, inclui características públicas, tais como:

- Marketplace - permite que os membros para postar, ler e responder a anúncios classificados.
- Grupos - permite que os membros que têm interesses comuns para encontrar o outro e interagir.
- Eventos - permite que os membros para divulgar um evento, convidar pessoas e controlar quem planeja participar.
- Páginas - permite aos membros criar e promover uma página pública construída em torno de um tópico específico.
- A tecnologia de presença - permite aos membros para ver quais contatos estão online e chat.

Com o perfil pessoal de cada membro, há vários componentes de rede fundamentais. Mensagens deixadas no mural de um membro podem ser texto, vídeo ou fotos. Outro componente popular é o álbum de fotos virtual. Fotos podem ser carregados a partir do desktop ou diretamente de uma câmera de celular. Não há nenhuma limitação na quantidade, mas o pessoal do Facebook irá remover imagens inadequadas ou com direitos autorais. Uma característica álbum interativo permite que os contactos do membro (que são chamados genericamente chamado de "amigos") para comentar sobre as fotos uns dos outros e identificar (tag) pessoas nas fotos. Outro componente do perfil popular é Atualizações de Status, um recurso de microblog que permite aos membros para transmitir curto Twitter-como anúncios para seus amigos. Facebook oferece uma gama de opções de privacidade para seus membros. Um membro pode fazer todas as suas comunicações visível para todos, ele pode bloquear ligações específicas ou ele pode manter todas as suas comunicações privadas. Os membros podem escolher se deve ou não ser pesquisado, decidir que partes do seu perfil são públicos, determinar exatamente quem pode ver seus posts. Para os membros que desejam usar o Facebook para

comunicar de forma privada, há um recurso de mensagem, que se assemelha ao e-mail. Em maio de 2007, o Facebook abriu sua plataforma para desenvolvedores permitem que desenvolvedores de terceiros para criar aplicativos e widgets<sup>5</sup> que, uma vez aprovado, poderá ser distribuído através da comunidade no Facebook<sup>6</sup>.

---

<sup>5</sup> Pequenos aplicativos que flutuam pela área de trabalho e fornecem funcionalidade específicas ao utilizador.

<sup>6</sup> Texto retirado de

<http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&langpair=en%7Cpt&u=http://whatis.techtarget.com>.

Acessado em 15 de maio de 2012.



## 5. ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA

O primeiro aspecto a ser analisado são os sujeitos envolvidos no processo, os quais fazem parte os jovens alunos da escola, os alunos são adolescentes e jovens que possuem particularidade próprias da juventude. A maioria são pobres e todos os envolvidos vivem no bairro Alvorada que é onde está inserida a escola, ou seja, moram na periferia de Congonhas. Diariamente vivem no contexto social uma exclusão e grande desigualdade social. O bairro conta com poucas oportunidades de lazer, ou seja, praticamente não possui espaços de sociabilidade. Onde a sociabilização no bairro fica por conta das igrejas locais, raramente na quadra comunitária do bairro, mas a maioria ainda utiliza dos bares mesmo como melhor espaço de sociabilização, e é ali onde está o maior convívio que os jovens alunos tem com a marginalidade e violência. Suas famílias constituídas em sua maioria de muitos parentes, muitos desses jovens passam a maior parte do seu tempo sozinhos, pois ficam um bom tempo sem a presença de um adulto em casa e que muitos ao chegar em casa ainda se encontram drogados os bêbados causando assim um incômodo nos jovens que por fim já se adaptaram a situação onde consideram normal e comum esse dia-a-dia.

Conhecer o sujeito foi imprescindível para poder realizar uma ação que realmente atingisse os jovens de forma que os deixassem interessados e motivados por uma atividade que não é vivenciada habitualmente no cotidiano deles tanto na escola quanto em casa.

Neste presente trabalho é de suma importância refletir sobre as influências das redes sociais na vida juvenil no cotidiano escolar, para tanto, torna-se essencial fazer um estudo sobre a juventude primeiramente. E após revisão bibliográfica percebe-se diferentes formas de definir a juventude. Para Dayrell (2001) em sua tese de doutorado. "Devemos considerar os jovens como sujeitos sociais que de acordo com suas vivências, experienciam e constroem modos diferentes de ser jovem."

Sposito (1997), em seu artigo sobre juventude, cita que "os jovens se constituem enquanto sujeitos históricos e culturais, sendo que a transitoriedade consiste em um elemento importante para sua definição. Sendo assim, a juventude é identificada pela faixa intermediária de transição da infância para a adulta. os jovens possuem

demandas próprias que lhes são peculiares e a sciabilidade é uma delas”.

Os alunos do 8º ano I, não são diferentes dos outros jovens, no entanto necessitam de experiências de vida como os outros, mas que devido a baixa renda familiar, caracterizada pela pobreza ficam as vezes limitados ao acesso a algumas coisas as quais são peculiares e bastante vivenciadas na condição juvenil, especificando o contanto com as tecnologias digitais sendo o principal o computador e o uso da internet.

Durante a elaboração da ação no momento de conversa com o jovens alunos da escola percebe-se com clareza a vontade que os alunos sentem em utilizar o laboratório não só como meio de aprendizagem, mas também como fonte de interação social com outras pessoas tendo como dizeres " se a gente não pode usar o computador para se relacionar ou jogar, pra outras coisas fica muito chato, porque aula a gente já tem todo dia na sala de aula, sei que é diferente aula no laboratório de informática, mas não fica interessante só isso." (Clayton, 15 anos). A partir desse comentário nos leva uma maior reflexão e afirmação sobre a ação e que realmente não era uma vontade apenas pessoal de levar a rede social no âmbito escolar e sim um anseio dos jovens alunos inseridos na escola também. Fazendo com que, pudessemos desenvolver a ação com mais vontade ainda de levar a rede social até os alunos dessa escola.

Com o decorrer da ação foi-se desenvolvendo formas diferentes de relacionamento, peculiaridades foram sendo afloradas, como também estilos foram sendo realçados, Segundo Sales, em seu artigo Interface entre Currículo Escolar e Currículo do Orkut: ciborguização da juventude contemporânea, percebe-se que:

"Conexões que trazem muitas questões para o campo educacional, o qual se vê com incubância de analisar os efeitos produzidos pela inserção cada vez mais crescente das denominadas tecnologias digitais na vida das pessoas. Inserção essa que altera a forma de pensar, de gerir a vida e de se comportar, ou seja, produz efeitos na subjetividade."

Dai, a importância de a escola se envolver com os jovens ao utilizarem esse meio de interação social, pois vai muito além do que vemos, quando um jovem está frente a um computador vivenciando formas novas de se relacionar, ali ele cria uma nova cara, um novo perfil, onde não há timidez em dizer o que pensa, de se mostrar como

são seu modos de se vestirem, de andarem, os jovens alunos gostavam de mostrar e ver que seu mundo não é diferente ao de muitos outros jovens existentes, apesar de que a princípio eles ainda não conseguiam fazer muito ao utilizar o Face, pois ainda não dominavam esse novo saber, o que foi fluindo com o decorrer do projeto e eles descobrindo cada vez mais coisas novas e inserindo no perfil da internet, o que lhes dava muita exautação sempre, buscando mostrar e ensinar aos colegas o que havia sido feito. Segundo Sales: “Quanto maior for o domínio desses saberes, maior será a sua performance no ciberespaço<sup>7</sup> e maior seu prestígio junto aos pares”. Junto aos jovens consegui descobrir várias ferramentas e opções que o Facebook tinha de diferente as quais ainda não conhecia. O interessante também que no decorrer da ação a página inicial do Facebook, ou seja, o perfil teve uma atualização passou para linha do tempo, o que tive um pouco de receio de atualizar meu perfil, mas os jovens alunos não rapidamente já se envolveram, atualizaram e adoraram a novidade. Quando um aluno afirmou que todos em sua casa estavam de cara com ele tendo Facebook, falou todo maravilhado sobre o que já se tornou banal entre a maioria dos jovens, e ele não como se fosse um coisa de outro mundo, e que ele que estva descobrindo. Rapidamente já se adaptaram com a escrita onde o você = vc; beleza = blz; dentre outras abreviações que é do mundo virtual. De posse desses saberes e diante de tudo que vivenciaram nos ultimos meses na ação uma habilidade maior foi desenvolvida rapidamente e então começam a curtirem as páginas de interesse, compartilhando informações, frases, pensamentos, enfim dispositivos presentes para os usuários do Facebook.

No decorrer da ação percebo que os alunos da turma envolvida no projeto, quando iam utilizar o laboratório junto aos professores, não se interessavam mais pelas aulas que o professor ali ia dar, só queriam o Facebook e conseqüentemente outras fontes de relacionamento virtual como o Orkut, Msn. E os professores começaram a pedir para que o bloqueio da internet fosse realizado pois desta forma ficaria difícil. Então surgiu a necessidade de fazer uma análise e trabalho junto aos professores para que a ação desenvolvida não fosse prejudicial e muito menos rejeitada pelos professores, uma vez que já havia acontecido e os jovens alunos estavam cada vez mais envolvidos com a situação. Foi-se então tento conversas

---

<sup>7</sup> O ciberespaço é definido como um mundo virtual porque está presente em potência, é um espaço desterritorializante. Esse mundo não é palpável, mas existe de outra forma, outra realidade. Disponível em [http://www.dgz.org.br/jun07/Art\\_03.htm](http://www.dgz.org.br/jun07/Art_03.htm)

informais com os professores também, visto que no início do trabalho já sabiam que a ação ocorreria e foram a favor, só não foi pensado no que acarretaria a implantação das redes sociais na escola, ai surge um problema de intervenção novo na escola. Os professores estão prontos para lidarem com a nova tecnologia digital? Mas que na verdade não é o que está em foco neste trabalho e não será tido como objeto de estudo no momento, mas após as conversa foi preciso sensibilizar os alunos e responsabilizá-los quanto ao uso da internet no horário de aula, para que não houvesse o bloqueio geral dos computadores e do acesso a rede. Questionando os professores sobre a foma da qual tem sido utilizada a tecnologia na escola, em modo especial a E. M. Rosália Andrade da Glória, têm gerado um resultado satisfatório?<sup>8</sup>

Para o professor Rogério Molina:

O que se pode dizer é que, quando se tem à disposição uma tecnologia baseada nas redes, como é o caso da internet, uma proposta metodológica tradicional, baseada na transmissão e no acesso à informações acaba por subutilizar o potencial de comunicação e criação destas tecnologias, como é o caso dos computadores, principalmente os conectados à internet.

Assim, de modo geral, é possível afirmar que as tecnologias tem sido subutilizada na escola uma vez que sua característica mais marcante, como a comunicação e a colaboração, são as primeiras a serem proibidas a partir do “corte” do Facebook, do msn, do Orkut, e de outras tantas ferramentas que poderiam servir à educação como espaço de interlocução.

Para a professora Kelly:

Nó professores sempre utilizamos o laboratório como forma de acrescentar nossas aulas, e levar conhecimento e informação de forma diversificada, mas quando conseguimos, pois muitas vezes a vontade deles de utilizar outras formas de comunicação é maior do que a vontade de aprender usando a internet.

---

<sup>8</sup> Conversas realizadas durante o recreio na sala dos professores, para tentar viabilizar uma forma a qual todos ficassem satisfeitos.

Analisando opinião dos professores confere que os mesmos também sentem a necessidade de envolver os alunos com o meio social, porém tem que envolvê-los de forma a qual a aula não fique prejudicada, no entanto foi realizado um acordo com os professores, em uma aula de 50 minutos no laboratório, os 10 minutos finais seriam disponibilizados aos alunos acessarem as redes desejadas, mas de que fosse realizado o trabalho desejado pelos mesmos no laboratório.

Então após conversas ficou concluído junto aos professores que mais do que entreter, as redes podem se tornar ferramentas de interação valiosas para auxiliar no seu trabalho em sala de aula, desde que bem utilizadas. "O contato com os estudantes na internet ajuda o professor a conhecê-los melhor", afirma Jaine Fonseca, professora. "Quando o professor sabe quais são os interesses dos jovens para os quais dá aulas, ele prepara aulas mais focadas e interessantes, que facilitam a aprendizagem", ficando decidido que mais adiante faremos um projeto para auxiliar os professores a utilizarem as redes sociais como forma de interação como os jovens alunos da escola também.

Em relação aos jovens alunos constatou, junto a professores e a equipe pedagógica da escola por exemplo, que os alunos participantes da ação que se tornaram usuários de redes sociais participavam mais de atividades extracurriculares e se sentiam mais "ligados" à sua escola e colegas. Por outro lado, de acordo com o estudo, eles podem apresentar mais sintomas ansiedade e acabam estudando menos horas em média do que aqueles que não usam as redes<sup>9</sup>. O jovens usuários do facebook se sentem mais "ligados à instituição" e também duas vezes mais populares do que não usuários. A cada vez que atualizavam o perfil, postavam comentários no Facebook trazia "boas vibrações" e aumentava a autoestima dos alunos. As mídias sociais são ótimas para se manter informado e acompanhar as notícias, O Facebook se tornou minha principal fonte de informação (Fernando, 17 anos).

---

<sup>9</sup> Resultados concluídos após análise junto aos professores envolvidos com a turma.

## 6. CONCLUSÃO

A prática de inserir no cotidiano escolar, na E. M. Rosália Andrade da Glória através do 8º ano I estudantes sem computador em casa, percebem que poderiam se beneficiar ainda mais dos laboratórios das escolas. No entanto, a raridade das atividades e o uso geralmente restrito a pesquisas solicitadas pelos professores ou para os alunos reduzem a potencialidade de uso da internet na escola.

Mesmo quando os computadores podem ser acessados durante as aulas ou para realizar pesquisas, o tempo é restrito. Onde a presença de um professor é obrigatória, o que restringe sobremaneira os horários de uso.

Os dados até então levantados mostram que a inserção das redes sociais no cotidiano escola é ainda uma realidade em constante construção, nas quais as controvérsias mais comuns dizem respeito a sua eficiência e aos seus riscos. Os estudantes, que são os principais alvos da política, por sua inclusão parcial e limitada, parecem excluídos destas controvérsias, e embora foram recrutados como usuários privilegiados da ação acabam desenvolvendo estratégias e experiências de uso das tecnologias digitais a parte da ação em que estão inseridos.

O uso do computador e da internet para a pesquisa escolar, por parte dos jovens, demonstra a importância destas tecnologias no processo de ensino/aprendizagem, mesmo que os professores não percebam esta potencialidade e os riscos a elas associadas, como por exemplo, a reprodução pura e simples dos conteúdos disponíveis online e a disponibilidade de conteúdos equivocados e distorcidos. Em relação ao uso da internet para fins de relacionamento.

Contudo, a inserção da rede social no cotidiano escolar não pode ser feita de qualquer forma. Essa ferramenta deve ser incorporada à sala de aula por meio de projetos pedagógicos que já tragam em sua concepção o protagonismo dos alunos e o trabalho coletivo e colaborativo através de ações investigativas sobre temas relacionados ao currículo escolar.

Protagonismo que gera interesse “É uma ferramenta próxima do jovem, que

chama a atenção dele, que cria toda uma interatividade com ele. É um fator motivador no processo de aprendizagem”. O uso das redes sociais é uma responsabilidade que a escola deve chamar para si. “A educação formal precisa chamar para si o educar para e pelas mídias, em especial da web, para cumprir seu importante papel de formadora de cidadãos críticos e conscientes”. O principal problema é que a maioria dos educadores e das escolas prefere se eximir desta obrigação.

Enfim, a experiência de, através da inserção das redes sociais no cotidiano escolar, inicialmente o Facebook, pôde proporcionar um olhar diferenciado para a prática escolar. O exercício de escutar os jovens durante o desenvolvimento da ação é imprescindível para que eles possam se expressar a respeito das redes de relacionamento no cotidiano escolar, percebendo que suas opiniões são importantes, faz-se importante rever um tempo maior para disponibilizar para os alunos, pois todos os alunos reclamaram que gostariam de ficar mais tempo envolvidos nas redes. Outra necessidade é a de proporcionar aos outros alunos a oportunidade de todo o processo que foi realizado com o 8º ano I, o que seria muito significativo.

## 7. REFERÊNCIAS

BORGES, Neto Hermínio. Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola. Retirado de:

[WWW.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/pre-print/uma\\_classificacao.pdf](http://WWW.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/pre-print/uma_classificacao.pdf) Acesso em 14 de junho de 2012.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CASTELLS, Manuel. A Galáxia Internet. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Org.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Coleção Linguagem e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DAYRELL, Juarez. Juventude, grupos culturais e sociabilidade. *Jovens: Revista de estudos sobre juventude*, México, ano 9, n. 22, jan./jun. 2005.

DAYRELL, Juarez. “A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil”. *Educação e Sociedade*, v.28, n.100, 2007.

RECUERO, R. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.

RECUERO, R. Teoria das redes e redes sociais na internet: considerações sobre o Orkut, os weblogs e os fotologs.

Disponível em: [http://www.4shared.com/document/i5ODaYjE/Raquel\\_Recuero\\_TEORIA\\_DAS\\_RE.html](http://www.4shared.com/document/i5ODaYjE/Raquel_Recuero_TEORIA_DAS_RE.html). Acesso em 5 de abril de 2012.

ROSA, CONRADO PEREIRA. Redes Sociais. Disponível em:

[http://conradorosa.com.br/blog/2010/11/Conrado\\_Pereira\\_rosa\\_Dissertacao\\_Mestrado-Bibliografia\\_e\\_Apendices.pdf](http://conradorosa.com.br/blog/2010/11/Conrado_Pereira_rosa_Dissertacao_Mestrado-Bibliografia_e_Apendices.pdf). Acesso em 15 de maio de 2012.



SALES, Shirlei Rezende. Interface entre Currículo escolar e Currículo do Orkut: ciborguização da juventude contemporânea. In: PARAÍSO (org.). Pesquisas sobre currículo e culturas: temas, embates, problemas e possibilidades. Curitiba: Editora CRV, 2010.

SPÓSITO, Marília Pontes. Juventude: crise, identidade e escola. In.: DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

## 8. Anexo I

# Como usar o Facebook

### Afine sua Privacidade

---

É importante ajustar suas opções de privacidade no Facebook, pois elas que definem quem pode ver seus dados, posts, fotos e links de sua página. Clique em **Account**, depois escolha **Privacy Settings**. Defina as preferências, permitindo que apenas amigos, ou amigos de amigos, ou todos, vejam seus dados de sua vida.

### Aceite ou peça amizade apenas de quem conhece

---

Aceite pedidos de amizade, apenas de quem você conhece. Se encontrar alguém que tem os mesmos interesses que você, mande uma mensagem antes, se apresentando.

### Envie mensagens pessoais.

---

Quando quiser falar com seus amigos, envie mensagens privadas!! Tome cuidado para não falar na página, algo importante, pois todos podem vê-lo. Isso para não se tornar um "chato" para os outros, nem correr risco de ter sua intimidade invadida. Evite escrever em seu mural quando estiver bravo, deprimido, por impulso! Uma vez escrito no Facebook, o estrago está feito!!

E atenção: Nunca! Nunca discuta a relação no Facebook, ou termine um relacionamento! É horrível!!!!

### Seja discreto ao escrever na página de alguém!

---

Porque é óbvio os problemas que podem acarretar algum comentário mal entendido, na página de alguém. Namorada, família, ficantes, chefe, grupo de amigos, política, etc...

### Escolha bem as fotos!

---

Publique fotos que não comprometam sua intimidade, nem dos outros: fotos de férias, passeios, etc... Fotos de baladas, envolvendo terceiros e também fotos de casais, ou namorados, que depois se separam, podem criar problemas. É uma fonte comum de discussões.

E por questões de segurança, limite o uso de fotos de crianças, sempre que possível.

## **Educação é sempre bom**

---

seja educado e equilibrado, sempre que postar ou enviar uma mensagem. O Facebook é como a sua rua, sua comunidade, apenas que online. Ou seja, educação é sempre bem vista!

Seguindo essas regrinhas básicas você evitará erros comuns de usuários e futuros problemas, no Facebook. Aproveite!